PROFETAS E POVOS ANTIGOS

REI JOSIAS-FILÍSTIA-MOABE-AMOM, ETIÓPIA-ASSÍRIA-JEOACAZ-ZOROBABEL BEREQUIAS-MALAQUIAS-JOÃO BATISTA-PAI DE JOÃO-MÃE DE JOÃO.

Síntese:

O livro "Profetas e Povos Antigos" falam da atuação dos profetas bíblicos no contexto histórico dos povos. Ele explora como as mensagens proféticas foram influenciadas pelas circunstâncias sociais, políticas e religiosas da época. Sua função como mensageiros de Deus,

denunciando injustiças e chamando o povo ao arrependimento. Como suas palavras moldaram a identidade do povo hebreu e influenciaram o cristianismo.

VIEIRASILVA

PROFETAS E POVOS ANTIGOS

REI JOSIAs-FILÍSTIA-MOABE-AMOM, ETIÓPIA-ASSÍRIA-JEOACAZ-ZOROBABEL-BEREQUIAS-MALAQUIAS-JOÃO BATISTA-PAI DE JOÃO-MÃE DE JOÃO.

SOFONIAS

Sofonias foi um profeta do Antigo Testamento, autor do livro bíblico que leva seu nome. Ele exerceu seu ministério durante o reinado de Josias (cerca de 640-609 a.C.), um dos últimos reis de Judá. Seu nome significa "O Senhor esconde" ou "O Senhor protege", e ele foi um dos profetas que

anunciaram o julgamento divino contra Judá e outras nações. Sofonias profetizou em um período de grande corrupção religiosa e moral em Judá. Antes da reforma religiosa promovida pelo rei Josias, o povo estava envolvido em idolatria e injustiças sociais. Sofonias anunciou a vinda do "Dia do Senhor", um tempo de juízo sobre Judá e os povos vizinhos, incluindo Filístia, Moabe, Amom, Etiópia e Assíria. Sofonias enfatiza um dia de juízo divino, que traria destruição sobre os ímpios, mas também esperança para os justos. Ele denuncia os pecados

da nação e alerta que a destruição viria se não houvesse arrependimento. Além de Judá, outras nações vizinhas seriam punidas por sua arrogância e opressão contra o povo de Deus. Apesar do juízo, Sofonias também anuncia um futuro de restauração, quando Deus purificaria Seu povo e traria um tempo de paz e alegria para os fiéis. Uma das passagens mais conhecidas de Sofonias está em Sofonias 3:17: "O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você com alegria, renovará você com o seu amor, e se alegrará em você com

brados de júbilo." Essa mensagem de esperança mostra que, mesmo em meio ao juízo, Deus tem um plano de restauração para aqueles que confiam Nele. O livro de Sofonias é curto, mas poderoso, com um forte chamado ao arrependimento e uma promessa de restauração. Ele ensina sobre a justiça de Deus, mas também sobre Sua misericórdia para com aqueles que buscam Sua presença.

O REI JOSIAS

O rei Josias foi um dos últimos monarcas do reino de Judá, governando entre 640 e 609 a.C. Ele é

conhecido por sua grande reforma religiosa e por restaurar a adoração ao Deus de Israel, eliminando a idolatria do reino. Seu nome significa "O Senhor sustenta". Josias subiu ao trono com apenas oito anos de idade, após o assassinato de seu pai, o rei Amom, que seguiu os caminhos ímpios de seu avô, Manassés. O reino de Judá estava espiritualmente corrompido, mergulhado em idolatria e práticas pagãs. Josias, porém, escolheu seguir um caminho diferente. Ele governou durante um período de mudanças no cenário político internacional. O Império

Assírio estava em declínio. A Babilônia começava a se tornar uma potência. O Egito também tentava expandir sua influência.
Principais Feitos do Rei Josias: 1. Reforma Religiosa (622 a.C.)
Josias iniciou uma grande reforma para purificar Judá da idolatria e restaurar o culto ao Deus verdadeiro. Ele:
Derrubou altares de ídolos e imagens pagãs.
Destruiu os templos de Baal e deuses estrangeiros.
Restaurou o Templo de Jerusalém. Durante essa reforma, o Livro da Lei (provavelmente o Deuteronômio) foi

encontrado no templo pelo sumo sacerdote Hilquias. Ao ouvir sua leitura, Josias se arrependeu profundamente e levou a nação a renovar sua aliança com Deus.
2. Josias promoveu uma grandiosa celebração da Páscoa, conforme descrito em 2 Crônicas 35:18, sendo a maior desde os tempos do profeta Samuel.
3. Josias também tentou expandir seu domínio, aproveitando a fraqueza da Assíria. Ele buscou reafirmar o controle sobre territórios que haviam sido dominados pelo Reino do Norte antes da destruição de Israel pelos assírios.

Em 609 a.C., Josias tentou impedir a passagem do faraó Neco II do Egito, que marchava para ajudar os assírios contra a Babilônia. Na batalha de Megido, Josias foi mortalmente ferido e morreu. Seu filho Jeoacaz assumiu o trono, mas foi deposto pelos egípcios pouco depois. Foi um dos reis mais justos de Judá. Sua reforma deixou um impacto espiritual duradouro. Apesar de sua morte prematura, ele foi lembrado como um rei fiel a Deus. O profeta Jeremias lamentou a morte de Josias (2 Crônicas 35:25), e sua história é registrada em 2 Reis 22–23 e 2 Crônicas 34–35.